



# **EMPILHADEIRA RETRÁTIL PR20i**

# Comando por Fingertips

Acionamento da parte hidráulica por comandos eletrônicos fingertips com melhor ergonomia e menos esforço para o trabalho do operador.

### Display LCD



Display LCD multi-função onde é possível visualizar diversas informações como:

- Sentido da direção.
- Velocidade de translação.
- Porcentagem exata de carga da bateria.
- Altura de elevação dos garfos.
- Função lebre ou tartaruga.
- Imagem da câmera do garfo.

### Direção Elétrica Progressiva

Direção elétrica progressiva com regulagem de altura e angulação.

### Assento Ergonômico Regulável

Assento ergonômico com regulagem de peso, altura de assento, altura do encosto da cabeça e ajuste lombar.

### Pré-selecionador com 10 níveis programáveis

Pré-selecionador de alturas com visualização da altura de elevação à partir do segundo estágio da torre no display LCD.

### Estrobo e Faróis

Estrobo no teto do equipamento e faróis de LED frontal e traseiro.

### Ampla Visibilidade

### Saque da Bateria Frontal e Lateral

A bateria tracionária pode ser retirada lateralmente com um carro de roletes ou frontalmente com uma talha.

### Câmera no Garfo (opcional)

Possibilidade de instalação de uma câmera no garfo do equipamento com visualização da imagem no display LCD.

### Freio Hidráulico à Tambor

Equipamento dotado de freio hidráulico com pedal de acionamento.

Freio Regenerativo e Freio de Estacionamento

**BNDES** 



**DESDE 1983 FABRICANDO** EQUIPAMENTOS NO BRASIL.





CONSULTE NOSSA LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA Consulte Rede de Revendedores Autorizados:

www.paletrans.com.br

0800 941 4442



# MERCADO FAZ BALANÇO DE 2015 E TRAÇA PERSPECTIVAS

O Portal e Revista Painel Logístico está completando um ano de existência neste mês de dezembro. Para celebrar está edição especial, trazemos uma matéria especial com a análise de players do mercado sobre o cenário atual, as perspectivas futuras e o que, na opinião deles, o Governo Federal deve fazer para que o crescimento e estabilidade sejam retomados. "Em resumo, em épocas de retração, a busca por produtividade aumenta e se destacam as soluções já comprovadas e mais eficientes", afirma o diretor comercial da Combilift, Rafael Kessler.

E o que as empresas esperam do Governo Federal? Antes de mais nada, começar a sair desta crise moral e política, dispara o diretor comercial da Jamef, Paulo Nogueirão. "Na minha opinião, estes são dois fatores primordiais que o governo tem que resolver primeiro para, a partir disso, começar a implementar as reformas necessárias para a retomada do crescimento do país, como a reforma política e fiscal", afirma. A reportagem revela a cautela dos players, mas deixa uma mensagem de esperança: as empresas vão continuar investindo em inovação e acreditando no crescimento do País.

Está edição destaca, ainda, novidades de mercado de empresas como a Bertolini, Ulma, Águia Sistemas, Pacer, Ceva, Sequóia, além de um artigo de Jorge Serrano Pinto, especialista em logística da Divisão de Aplicativos da Sonda IT, sobre o TMS (Transportation Management System).

Boa leitura e que venha mais um ano!!!







Prêmios:





Parceiros de Conteúdo Oficial:







Publicação mensal, especializada em logística. Divulgado e disponibilizado no Portal Painel Logístico: www.painellogistico.com.br

Os artigos assinados e os anúncios não expressam, necessariamente, a opinião da revista.



#### **Diretoria Comercial**

Deivid Roberto Santos roberto@painellogistico.com.br **Jornalismo** 

Conteúdo Empresarial (13) 3304 .7437

Editora-Chefe Érica Amores - MTB 33.455 Reportagem

Alessandro Padin

#### Departamento Administrativo/ Financeiro

Sheila Parra – Gerente Administrativa/ Financeira

Departamento Comercial comercial@painellogistico.com.br Releases e Sugestões de Pauta redacao@painellogistico.com.br Marketing e Marketing Digital DRS Soluções - (11) 2267.0449

#### Diagramadora

Lívia Freire - Sorella Studio liviafteodoro@gmail.com **Diretoria de TI e Marketing** Felipe Pinheiro felipe@painellogistico.com.br **Marketing e Marketing Digital** Mario Castro

portal@painellogistico.com.br



# índice

# **6** WEG

investe em empilhadeiras articuladas Combilift

# 23 MERCADO LOGÍSTICO

Empresas do setor logístico fazem balanço do ano e projetam o futuro



# **10 RECUPERAÇÃO ECONÔMICA** vai passar pela logística,

afirma Pedro Moreira

### **13 AEROPORTO INTERNACIONAL**

do Rio de Janeiro investe em sistema de bagagens da ULMA Handling Systems

### **17 ARMAZENAMENTO**

Cardão aposta em soluções da Bertolini para aperfeiçoar área

### **19 GIRO LOGÍSTICO**

Principais destaques

### **29 PACER LOGÍSTICA**

fecha contrato com multinacional chinesa de telecomunicações

# 33 DESEMPENHO FINANCEIRO

Águia Sistemas está entre as 1.500 empresas com melhor desempenho financeiro do País segundo pesquisa Estadão-Broadcast

### **35 CEVA INAUGURA**

nova sede regional e Centro de Excelência Logística no Brasil

### 39 ARTIGO:

Para além do TMS

**37** OPERAÇÃO LOGÍSTICA

do Zenfone 2 permite entrega em 24 horas após fabricação













www.schefferlogistica.com.br

(42) 3239-0700



# WEG INVESTE EM EMPILHADEIRAS ARTICULADAS COMBILIFT

Empresa conta atualmente com quatro equipamentos da marca em sua sede em Jaraguá do Sul e mais uma na unidade de Linhares (ES)

Fundada em Jaraguá do Sul (SC) há mais de 50 anos, a WEG é uma das maiores fabricantes de equipamentos elétricos do mundo com filiais em mais de 20 países e mais de 100 representantes espalhados nos cinco continentes. Entusiasta das empilhadeiras articuladas Combilift, a empresa conta atualmente com quatro equipamentos da marca em sua sede em Jaraguá do Sul e mais uma na WEG Linhares (ES). O analista do Departamento Metalúrgico da WEG, Vinícius de Menezes Teixeira, destaca que "a empilhadeira articulada Combilift é um marco tecnológico dentro da empresa, pois ofereceu vantagens desconhecidas até então para resolver uma série de inconvenientes e limitações dos equipamentos tradicionais disponíveis no mercado".

Maior parque fabril de motores elétricos do mundo com quase 1 milhão de m², o Parque Fabril II da WEG em Jaraguá do Sul conta com 12 departamentos produtivos e em todos eles são utilizadas empilhadeiras dos mais diversos tipos para as mais diversas aplicações e com um total aproximado de 15.000 colaboradores.

A Combilift está sendo utilizada em alguns departamentos e o objetivo segundo Vinícius é substituir os outros gradativamente pela Combilift. Segundo ele, "a empilhadeira reúne uma série de vantagens que só são percebidas no dia-a-dia como robustez, baixíssima manutenção - para não dizer que não dá manutenção - bem como a operação segura. A facilidade de manobra e a certeza que o equipamento estará ali disponível 24 horas são benefícios que não têm preço.



oto: Divulgaçã

"

Maior parque fabril de motores elétricos do mundo com quase 1 milhão de m², o Parque Fabril II da WEG em Jaraguá do Sul conta com 12 departamentos produtivos e em todos eles são utilizadas empilhadeiras dos mais diversos tipos



O equipamento é incrível, o conceito dele é único e reforça que um ótimo projeto pode oferecer muito mais do que um bom desenho. O conceito garante ganhos expressivos na utilização dos espaços disponíveis dentro das nossas fábricas".

Tendo a inovação como a chave que mantém as portas abertas da WEG para o futuro, Vinícius acredita que "a inovação é um caminho longo e sinuoso, mas que sempre nos recompensa." Apesar da tecnologia Combilift ser relativamente nova no Brasil, "desde o primeiro contato, a transparência e a tranquilidade de como as tratativas foram sendo administradas, mostrou que a empresa fabricante, assim como o seu representante, tinha total ciência da capacidade, robustez e versatilidade do equipamento. Sempre tivemos todas as informações necessárias disponibilizadas, bem como a possibili-

dade de visita a outros clientes para discutir sobre o desempenho do equipamento. A transparência do negócio favoreceu a parceria".

Em meio a um mercado nacional fragilizado, o mercado externo é a "salvaguarda" da empresa, visto que atualmente mais de 50% da produção é voltada para este mercado, ressalta Vinícius. "O desafio é constante, visto que no exterior temos grandes e respeitáveis concorrentes e precisamos estar sempre alinhados com as necessidades do mercado, buscando também a inovação para sustentar o crescimento planejado", complementa. O analista da WEG ressalta que "nossos novos layouts já estão sendo projetados pensando na utilização das empilhadeiras articuladas. Para nós, é uma parceria segura e quem tem tudo para se expandir".

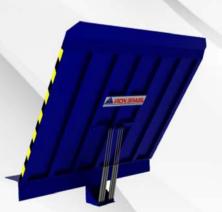


Tel.: (24) 2263-2001

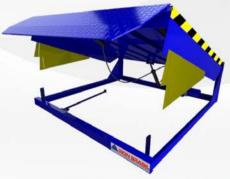
Email: vendas@ironbrasil.com.br



Niveladoras de Docas Rampas Niveladoras Rebocáveis



**Niveladora de Doca Avançada** Capacidade 03 a 12 Toneladas Manuais e Eletro-Hldráulicas



**Niveladora de Doca Embutida** Capacidade 05 a 12 Toneladas Eletro-Hldráulicas

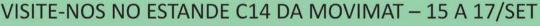


Rampa Niveladora Rebocável Capacidade 05 a 12 Toneladas Manuais e Eletro-Hldráulicas

# **COMBILIFT COM TUDO NA MOVIMAT**



MOVIMENTADORES PARA CARGAS LONGAS E FORA DE PADRÃO EMPILHADEIRAS MULTIDIRECIONAIS ATÉ 25 TONELADAS EMPILHADEIRAS ARTICULADAS ATÉ 15,6 m DE ELEVAÇÃO PALETEIRA COM TORRE ATÉ 6 m MULTIDIRECIONAL



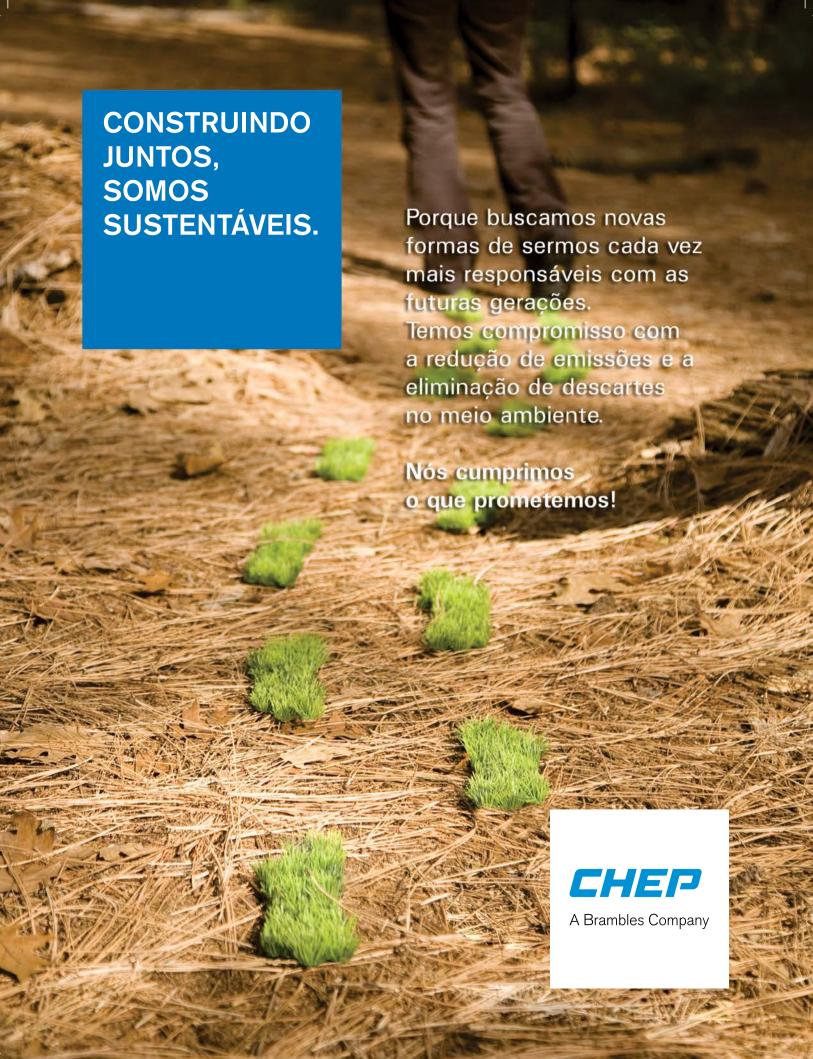




Utilize nossa experiência internacional em projetos logísticos e otimização de layout.

Combilift - 6 anos de Brasil







# A RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA VAI PASSAR PELA LOGÍSTICA, AFIRMA PEDRO MOREIRA

Em entrevista exclusiva para a Revista Painel Logístico, o presidente da Abralog faz um balanço do ano e fala das perspectivas do setor em 2016

A tendência da logística é, em sua essência, empurrar, forçar o avanço, aprimorar estratégias de redução de custo, sempre em busca de estar mais e mais à frente, crescendo, dando resultado. Esta é a opinião do presidente da Associação Brasileira de Logística (Abralog), Pedro Moreira. Nesta entrevista para a Revista Painel Logístico, ele faz um balanço do ano e projeta a agenda do setor para 2016.

# Qual o balanço que o senhor faz do setor de logística no País em 2015?

Pedro Moreira Para os logísticos foi um ano de desafios como vem sendo a rotina em nosso segmento nos últimos tempos. No entanto, não temos dúvida de que a recuperação da economia vai passar pela logística. As obras necessárias de infraestrutura são imperativas para o processo de retomada da economia brasileira, pois elas vão gerar redução dos custos logísticos das organizações, criar empregos diretos e indiretos, além de alavancar outros setores da economia. Não há como duvidar disso. Dez entre 10 economistas pensam assim; dez entre dez logísticos, também!

Há uma queda na atividade da ordem de 20%, e isso se verifica no nível de carga das transportadoras e também no volume de armazenagem. O governo fala em 19% de recuo na circulação de mercadorias em termos nacionais. O cenário é pior no setor de equipamentos, como em empilhadeiras, onde se fala em 30% de queda.

### Quais os avanços e retrocessos?

**Pedro Moreira** A tendência da logística é, em sua essência, empurrar, forçar o avanço, apri-

morar estratégias de redução de custo, sempre em busca de estar mais e mais à frente, crescendo, dando resultado. Esse, digamos, movimento, não parou em 2015. Oscilou de ritmo, diminuiu velocidade agui e ali, mas continuou rodando. Nós da Abralog, por outro lado, vemos sim avanço em 2015: o Brasil não vai ser o mesmo depois dos escândalos. Nossa engenharia de construção é competente e vai sobreviver. Devem surgir novas frentes, em função do crescimento das pequenas e médias empresas, e até, por que não, o ressurgimento de grandes construtoras, sob uma nova ótica de gestão e compliance. O País não vai parar por falta de quem toque obras. A questão é que temos planos e programas demais e execução pífia. Precisamos gerar um circulo virtuoso de investimentos em infraestrutura. Isso se faz com visão de Estado em longo prazo, sem mudanças quando muda um governo, sem ajustes constantes ou lançamentos de novos planos.

### Quais as principais ações da Abralog?

Pedro Moreira A Abralog tem a visão de ser referência nacional em logística, objetivando a disseminação contínua do conhecimento, de suas tendências e das melhores práticas, além de contribuir ativamente para a integração plena das diversas cadeias de valor. O foco para nós é primeiramente nosso associado. Acreditamos que ele deve fazer parte da formação de opinião do setor da logística, por meio de entrevistas, perspectivas sobre temas nacionais, temas próprios do segmento, enfim, fazendo parte da voz da Abralog. Nossos sócios têm a valiosa experiência do dia a dia, estão nas frentes de batalha.

Hoje nossos associados representam um am-

plo fórum de integração do setor através de profissionais, de empresas embarcadoras, do comércio, dos operadores logísticos, das transportadoras, dos provedores de serviços logísticos, dos equipamentos, dos produtos, da tecnologia e da universidade.

Por outro lado, uma das missões da Abralog é oferecer oportunidades de negócios e conhecimento para os filiados, e isso passa pela exposição de sua marca e produtos em feiras como a Movimat, pesquisas, visitas técnicas, workshops, seminários. Vale destacar aqui a nossa Conferencia Anual de Logística e vários cursos ministrados (aberto e in company). Os comitês temáticos também ganharam tração durante o ano e desenvolveram agendas especificas setoriais. Abrimos os núcleos regionais no Centro-Oeste (Goiânia) e sul (Porto Alegre) e com eles o Circuito da Logística, evento itinerante no qual empresas e profissionais da região divulgam o que de melhor fazem em logística. Inclui rodada de palestras e exposição.

Além disso, temos mantido proximidade e diálogo com as esferas governamentais. Fomos convidados pelo secretário nacional de Política de Transportes, Herbert Drumond, para fazer parte do Conit, o Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte, órgão vinculado à Presidência da República e do qual participam oito ministérios e seis representantes da sociedade civil - a Abralog será a sétima. Entre várias audiências, podemos destacar o ministro dos Transportes, Antonio Carlos Rodrigues, e também apresentação para todo o escalão superior da área de Transportes do governo federal. Também fechamos acordo técnico com o governo do Rio Grande do Sul. Mas, temos de ir além.

### Qual a pauta para 2016?

Pedro Moreira Há ações importantes delineadas para 2016: fortalecer e dar visibilidade aos nossos comitês temáticos; avançar com o plano de interiorização da Abralog; continuar com nossa cruzada pela multimodalidade; consolidar nossas mídias em termos de presença, repertório de informações e retaguarda de banco de dados; aumentar o número de associados e sua participação na entidade; e buscar novos talentos para a cena



Nós da Abralog, por outro lado, vemos sim avanço em 2015: o Brasil não vai ser o mesmo depois dos escândalos. Nossa engenharia de construção é competente e vai sobreviver".

Pedro Moreira, presidente da Abralog

da logística brasileira, pois existe escassez e isso incentiva esticar a carreira de muitos executivos. Há muito o que fazer. Em resumo: gerar ações, comunicar e avaliar os resultados.

Otimismo? Nós, logísticos, talvez pelos constantes desafios diários, somos naturalmente otimistas. Vai ser outro ano complexo, pois não se vê, no curto prazo, uma sensação nacional de esperança, de novos caminhos, o que poderia inverter esse cenário de desânimo. Infelizmente, essa "virada" não está sinalizada, ainda. Ainda vamos ter que deglutir os vários escândalos, e esperamos que o clima se amenize e disso advenha uma reação coletiva positiva.

Apesar disso, o que temos de fazer é trabalhar mais forte ainda. Buscar oportunidades juntos com nossos sócios. Nosso esforço tem de ser uma referência para o setor e podemos influenciar por meio dos nossos comitês (Mobilidade Urbana, Tecnologia, E-commerce, Real Estate, Logística Farmacêutica, Gestão de Risco, Industria & Canais de Distribuição, Multimodalidade...) e também pela criação de novas sedes regionais. Para 2016 estudamos representação no Rio de Janeiro, Salvador, Recife e Manaus.





# AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO INVESTE EM SISTEMA DE TRATAMENTO DE BAGAGENS DA ULMA HANDLING SYSTEMS

Projeto total de renovação do complexo recebeu investimentos de R\$ 2 bi e será entregue em abril de 2016, quando haverá uma inauguração para os usuários

O Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio de Janeiro, escolheu a ULMA Handling Systems para projetar um novo sistema de transporte e classificação de bagagens, como parte de um ambicioso plano do RIOgaleão, consórcio gestor do complexo, para renová-lo e atender à demanda ampliada de viajantes durante as Olimpíadas 2016 que ocorrem na cidade. O projeto recebeu investimentos de 2 bilhões de Reais e será entregue em abril de 2016, quando haverá uma inauguração do aeroporto renovado aos usuários.

De acordo com Iñaki San Miguel, da área comercial de ULMA Handling Systems para América Latina, a empresa será responsável por projetar, fornecer, instalar e operacionalizar um sistema formado por transportadores, classificadores e equipamentos de inspeção de bagagens, além de pontos de check in. "É esperado um fluxo extra de cerca de 500 mil visitantes (retirar asterisco) estrangeiros no aeroporto na época dos Jogos e forneceremos uma solução de nível global que contribuirá para maior comodidade operacional do complexo aeroportuário".

San Miguel se refere aos números grandiosos do local: atualmente, o Aeroporto do Galeão, como é conhecido, tem capacidade para receber em torno de 18 milhões de passageiros por ano, mas o consórcio que o administra espera estar preparado para quase duplicar esse número, chegando a 35 milhões de passageiros em abril de



Foto: Divulgação

### PAINEL LOGÍSTICO

2016.

O sistema de transporte projetado por ULMA compreende 62 pontos de check in, dois circuitos multinível de inspeção de bagagens e uma linha de classificação de alta velocidade que vai transportar as bagagens, dependendo do destino seleccionado, para um dos sete carrosséis de formação. "O Aeroporto do Galeão vai duplicar sua capacidade de processamento de bagagens, ampliando em 3.000 volumes/ hora sua capacidade logística", destaca Sudupe.

A tecnologia da informação também será desenvolvida por ULMA: um sistema fará a gestão de comandos para a classificação de bagagens e o software SCADA, permitirá o monitoramento de toda a instalação. "Sem dúvida, este projeto representa um marco importante para ULMA Handling Systems em território nacional, e vai permitir a entrada do Aeroporto do Galeão no mercado de aeroportos de alto padrão", conclui.



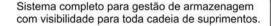
A ULMA será responsável por projetar, fornecer, instalar e operacionalizar um sistema formado por transportadores, classificadores e equipamentos de inspeção de bagagens, além de pontos de check in





Trabalhamos 100% do tempo focados nas necessidades de nossos clientes e nas oportunidades que as novas tecnologias oferecem a eles, buscando sempre **MELHORES RESULTADOS**.





Integrado a coletores de radiofrequência, sistema de reconhecimento de voz ou etiquetas RFID, a operação logística com uso das mais modernas tecnologias fica otimizada, com redução de custos com equipamentos, estruturas de armazenagem e com mão-de-obra.



Atendendo os requerimentos da Secretaria da Receita Federal para operações em regimes de Porto Seco (também conhecido por EADI) e REDEX.

Baseado no WMS Alcis possui vários módulos específicos para atendimento das necessidades do segmento.



Sistema especialista no atendimento da cadeia logística do frio.

Possui módulos específicos para este ambiente: Ciclo de congelamento - Controle de qualidade Tracking térmico - Gestão de peso caixa-a-caixa Módulo SIF (Serviço de Inspeção Federal) Operação com peso padrão, por faixa ou variável

Contate-nos: contato@alcis.com.br

(11) 5531-7444



# CARDÃO APOSTA EM SOLUÇÕES DA BERTOLINI PARA APERFEIÇOAR ÁREA DE ARMAZENAGEM

Confirmando parceria de dez anos, empresa carioca buscou estruturas eficazes e seguras para ampliar processo logístico

O compromisso da Cardão Comércio e Importação Ltda. está em ser considerada pelos clientes a melhor opção de compras e excelente canal de distribuição para fornecedores. Presente no setor atacadista de materiais de construção há quase duas décadas, a empresa é referência em bons serviços e qualidade. Para atender com ainda mais excelência seus parceiros, a Cardão, localizada no Rio de Janeiro, expandiu sua área de armazenagem. Ao reunir funcionalidade e produtos simples e altamente adaptáveis, a Bertolini Sistemas de Armazenagem foi escolhida pela empresa para aumentar a linha de produtos estocados.

Para atender as necessidades da Cardão, a Bertolini desenvolveu um projeto diferenciado que contou com porta pallets, estantes multiblocks e esteira manual, abrangendo uma área de 16 mil m². "Somos parceiros da Bertolini desde 2004 e conhecemos de perto a qualidade da equipe que sempre nos auxiliou em todo processo. Outro fator de peso e inquestionável é a qualidade dos produtos Bertolini, uma empresa que investe em capacitação, tecnologia e desenvolvimento de produtos fornecendo para os seus clientes o que tem de melhor no mercado", comenta o diretor de logística, Antonio Vitor J. Cardão.

A estrutura de 18 mil posições porta pallets e área de 10 mil m² garante acesso rápido e individualizado a materiais de construção, tubos, conexões, ferramentas, tintas, acessórios e material agrícola. Em outro espaço, 5 mil posições de

porta pallets são destinadas para colocação de produtos de forma manual, totalizando 1.700 m² e mais 700 m² de área de pulmão de miudeza. Uma das estruturas mais utilizadas pela Bertolini, o porta pallet se adapta a qualquer tipo de carga e volume, garantindo uma gestão logística mais ágil e eficaz. "Estamos satisfeitos e seguros com a escolha dos produtos Bertolini e há mais de 10 anos acreditamos no sucesso dessa parceria. Vemos a Bertolini não apenas como uma empresa fornecedora de produtos de armazenagem, mais sim, uma empresa de soluções logísticas", comenta o diretor da Cardão.

Estantes metálicas, flow rack adaptado (mil posições de produtos diferentes) e mini porta pallet complementam a estrutura da Cardão. Na frente de tudo passa uma esteira manual com mais de 160 m de comprimento, garantindo agilidade aos processos. "O maior benefício da escolha da esteira manual foi a redução de mais de 30% da mão de obra utilizada no processo e o aumento da velocidade da separação. Além do maior controle e organização", destaca Antonio Vitor J. Cardão, diretor de logística.

Cardão Fundada em 1996, a Cardão Comércio e Importação Ltda atua no comércio por atacado de ferragens, ferramentas e materiais de construção. A empresa atua na região Sudeste, principalmente nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, com uma equipe de mais de 100 representantes e frota própria de 45 veículos.



A Cardão está situada no Munícipio de Duque de Caxias, a menos de 1 km do Arco Metropolitano do Rio de Janeiro: uma localização privilegiada para a logística eficiente e rápida. Garantindo uma entrega mais rápida e eficiente, em até 24 horas no Grande Rio e outras localidades do estado do Rio de Janeiro e até 48 horas na Grande Vitória e Minas Gerais.

Garante uma entrega mais rápida e eficiente, em até 24 horas no Grande Rio e outras localidades do estado do Rio de Janeiro e até 48 horas na Grande Vitória e Minas Gerais. Em 2005, foi inaugurada um Centro de Distribuição de 8.500m² e neste ano 2015 já foi inaugurado o novo centro de distribuição com 16.000 m² de área construída em um terreno de mais de 30.000 m², preparado para expansão dos negócios.

O CD que movimenta cerca de 9.000 itens, conta com um sistema de gerenciamento de armazém (WMS) e galpão paletizado, otimizando o tempo e a movimentação do estoque. Toda essa estrutura para oferecer ao cliente segurança na compra e agilidade na entrega, com baixo índice de falta.

**Soluções** A Bertolini tem consolidado posição de referência junto ao mercado no seg-

A estrutura de 18 mil posições porta pallets e área de 10 mil m² garante acesso rápido e individualizado a materiais de construção, tubos, conexões, ferramentas, tintas, acessórios e material agrícola

mento de sistemas de armazenagem em âmbito nacional e, também, somado cases de sucesso no exterior. Seu portfólio traz alternativas em logística, estocagem e movimentação de produtos, aperfeiçoadas permanentemente no decorrer de mais de quatro décadas de experiência acumuladas pela marca.

Além da diversidade de opções, os clientes encontram à sua disposição um departamento especializado em engenharia e projetos que realiza estudos, planejamento e desenvolvimento de métodos e sistemas de armazenagem adequados às demandas de cada caso. A Bertolini Sistemas de Armazenagem dispõe de toda a linha de equipamentos para armazenagem estática e automatizada. Essas soluções têm sido utilizadas por empresas de varejo, indústria alimentícia, automobilística, farmacêutica, química, entre outras.



# GIROCOLOGÍSTICO



tos: Divulga

# MKS MARKSELL LANÇA OFICIALMENTE SUA MARCA NA EUROPA

A MKS Marksell, empresa pioneira na fabricação de plataformas para movimentação de cargas no Brasil, após consolidar a sua presença na América Latina e Central, inicia o processo de expansão para a Europa com o lançamento oficial da marca e da sucursal MKS Europe. O evento aconteceu durante a Expo Milano 2015, na Itália, e contou com a presença de representantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil (MDIC), da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) e da Embaixada Brasileira na Itália.

"Esse é um passo muito importante para

empresa e nos preparamos de forma consistente ao longo dos últimos anos para a internacionalização da marca. Foram meses estudando as características e tecnologias do mercado europeu e nos estruturando internamente para as novas demandas. Agora estamos prontos", explicou o diretor de novos negócios da MKS Marksell, Jorge Franchi.

Foram dois dias de solenidade, o primeiro teve como objetivo formalizar os contratos de parceria com o grupo de 20 distribuidores locais, capacitá-los para a comercialização e assistência técnica em todo o território italiano e apresentar a estratégia de ação para o mercado europeu. Já o segundo foi reservado à uma rodada de negócios em que compareceram mais de 30 empresas da área de transporte e logística e que formalizaram o interesse de compras na ordem de € 1.250.000,00 para o ano de 2016. ■

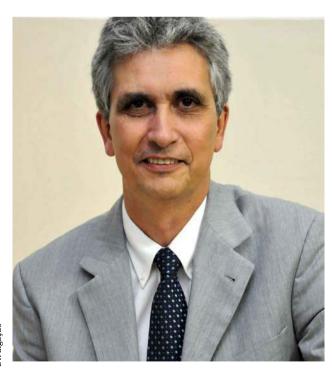
## APARELHO FIXADOR DE TUBOS É DESTAQUE DA SAUR

O Aparelho Fixador de Tubos da SAUR é ideal para o transporte de tubos de grande comprimento. Sua aplicação proporciona estabilidade e segurança no transporte de cargas longas. A superfície de contato com a carga é revestida em borracha, o que evita danos ao produto transportado. O equipamento utiliza os garfos originais da empilhadeira é pode ser acoplado em empilhadeiras e máquinas de até 16 toneladas. O equipamento tem capacidade para movimentar 10 toneladas. Informações no site www.saur.com.br.



# otos: Divulgação

## OSWALDO MELLO É O NOVO DIRETOR COMERCIAL DA RAYFLEX



Formado em Engenharia Química pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, com MBA em Finanças pelo INSPER (ex-IBMEC) de São Paulo e cursos complementares em Gestão, Planejamento, Negociação, entre outros, no Brasil e no exterior, Oswaldo Mello, 56 anos, assume a Diretoria Comercial da Rayflex, indústria especializada na fabricação de portas automáticas flexíveis, com quase 30 anos de atuação no mercado nacional.

Acumulando experiências profissionais de mais de 35 anos em indústrias nacionais e multinacionais de bens de consumo, telecomunicações, serviços gráficos, como Kodak, Samsung, Log & Print, Oswaldo Mello chega à Rayflex para um desafio neste delicado momento por que passa a economia brasileira.

"A atuação como consultor na área de gestão comercial e no desenvolvimento de negócios, acrescenta habilidades que contribuem na minha tarefa de estruturação da área comercial da Rayflex, reformulando processos e políticas comerciais, e preparando a empresa para atingir o crescimento proposto para os próximos anos", diz Oswaldo.

Fotos: Divulgação







## **PRODUTOS**

ARMAZENAMENTO

EXPOSIÇÃO

REFRIGERAÇÃO

**PROJETOS** 

CAIXAS PADRÃO DE MEDIÇÃO

# Motivos para escolher a Agra

- ✓ AS MELHORES SOLUÇÕES PARA SEUS PROJETOS ESPECIAIS Desenvolvemos soluções para distribuição, estocagem, exposição e refrigeração.
- ✓ TEMOS AS MELHORES OPÇÕES PARA OTIMIZAÇÃO DE ESPAÇO Oferecemos as melhores opções para otimização de espaços comerciais e industriais.
- ✓ NOSSOS PRODUTOS SÃO MAIS RESISTENTES Nossos produtos possuem maior resistência à oxidação, pois são tratados com fosfato à base de zinco.
- ✓ FUNCIONALIDADE E SEGURANÇA
  Apresentamos projetos personalizados, garantindo funcionalidade e segurança a nossos produtos.
- ✓ EXPERIÊNCIA E PROFISSIONALISMO Proporcionamos todo suporte e consultoria para garantir o sucesso de seus projetos através de nossa experiência e profissionalismo.







# AGRA OFERECE SOLUÇÕES PERSONALIZADAS E DE QUALIDADE

Desde 1982 no mercado, a Agra adquiriu um grande conhecimento no segmento de logística, armazenagem, exposição de produtos e principalmente em Cash and Carry (Atacarejo). A empresa oferece soluções em armazenamento,

caixas padrão de medição, exposição, refrigeração e itens como mezanino e divisória e check out. Outro destaque da empresa é o setor de projetos, que leva em consideração cada espaço específico e oferece projetos personalizados que garantem funcionalidade e total segurança em alternativas nos moldes conjugado, cortes conjugados, estantes e mezanino. O site da empresa é www.agraastro.com.br.

# GEFCO SUGERE REVISÃO DE MODELOS OPERACIONAIS DE LOGÍSTICA AUTOMOBILÍSTICA

O Grupo GEFCO, líder europeu do setor de logística automobilística e operador logístico global, aponta alguns caminhos para o setor superar a crise econômica. Para a empresa, é necessário maior investimento em projetos de revisão dos modelos operacionais do setor, em conjunto com a indústria.

O objetivo dessa revisão é aumentar a competitividade, superar o atual cenário de dificuldades e preparar os operadores para o crescimento que deverá acontecer no futuro. A proposta foi apresentada por Alex Feijolo, Diretor Comercial e Marketing da GEFCO, em uma conferência durante o evento, que aconteceu no dia 3 de novembro em São Paulo.

A conclusão foi apresentada após uma profunda análise sobre o setor de logística automobilística, que vive um momento de forte pressão para redução de preços, provocada pela redução de volumes e aumento de custos. Devido a esses fatores, os clientes têm ido ao mercado em busca de preços mais baixos. "Muitos operadores de logística têm cedido a esta pressão, aceitando a redução e maximizando os volumes com a queda contínua da demanda. Porém, precisam continuar investindo em recursos para fornecer os serviços, o que compromete o equilíbrio financeiro no médio e longo prazos", explica Alex Feijolo.

Com a queda no volume, os modelos e planejamentos logísticos precisam ser alterados: se tornam semanais ou diários em vez de mensais, incluem o uso de veículos de menores proporções e as operações de emergência, antes raras, passam a fazer parte da rotina. "Sob nosso ponto de vista, este momento é o ideal para investir em projetos de revisão dos modelos operacionais, juntamente com a indústria", concluiu o Diretor Comercial e Marketing da GEFCO.



# MERCADO LOGÍSTICO EMPRESAS DO SETOR LOGÍSTICO FAZEM BALANÇO DO ANO E PROJETAM O FUTURO

A Revista Painel Logístico reúne nesta reportagem a avaliação de players do mercado sobre o cenário atual, as perspectivas futuras e o que as empresas esperam do Governo Federal

Difícil e desafiador para as empresas da cadeia produtiva da logística no País. Assim foi 2015, o ano em que os cenários econômico e político permaneceram instáveis e que a retração nos investimentos marcou o cotidiano de muitas organizações. A Revista Painel Logístico publica nesta edição uma reportagem com a análise de alguns players do mercado sobre o cenário atual, as perspectivas futuras e o que, na opinião deles,



Mas acima de tudo, mesmo diante de um cenário tão crítico como o Brasil vem passando, a nossa maior conquista foi fazer a empresa dar lucro, o que nos permitiu manter o nível de qualidade dos nossos serviços e consequentemente a satisfação dos nossos clientes, nosso maior patrimônio" Paulo Nogueirão, diretor

comercial da Jamef

o Governo Federal deve fazer para que o crescimento e estabilidade sejam retomados.

"Com o consumo no varejo em declínio em 2015 devido à situação econômica do país, que vem se arrastando com inflação acima de dois dígitos, crescimento na taxa de desemprego e alta dos juros com a consequente redução na tomada de crédito, tivemos, como era de se esperar, um ano desafiador", diz o diretor comercial da Jamef, Paulo Nogueirão. "No entanto, podemos afirmar com toda certeza que estas dificuldades nos fortaleceram muito neste ano e estamos mais preparados para enfrentarmos outros momentos difíceis, mas principalmente, estamos preparados para deslancharmos com o crescimento da empresa assim que esta situação no Brasil passar e o país voltar a crescer", observa.

Nogueirão destaca que 2015, para a Jamef, serviu, também, com uma grande lição de como reduzir custos sem perder a qualidade e manter o faturamento no mesmo nível do ano passado sem precisar canibalizar os preços. Ele pondera: "Mas acima de tudo, mesmo diante de um cenário tão crítico como o Brasil vem passando, a nossa maior conquista foi fazer a empresa dar lucro, o que nos permitiu manter o nível de qualidade dos nossos serviços e consequentemente a satisfação dos nossos clientes, nosso maior patrimônio".

O diretor da Jamef comemora o fato de que, mesmo sendo um ano difícil, a empresa investiu

Fotos: Divulgação

### PAINEL LOGISTICO

em infraestrutura como a abertura de novas filiais, em um novo sistema de telefonia dos mais avançados do mundo e, também, na renovação da frota. "Investimentos para nos mantermos líderes na qualidade de serviço de transporte cargas fracionadas", completa.

Ricardo Gorodovits, diretor comercial da GKO Informática, ressalta que a empresa atua sempre com visão de longo prazo e que, portanto, os projetos não foram redirecionados em função do cenário complexo da economia. "Fizemos ajustes para adequar o ritmo do investimento e, principalmente, para redimensionar a expectativa de faturamento, já que vínhamos de um crescimento bastante acelerado em 2014. Podemos dizer que o ano de 2015 foi de grandes oportunidades já que temos sempre um duplo foco para nossas soluções. Ora elas chamam a atenção porque permitem um crescimento organizado das empresas usuárias, ora seu sucesso se deve ao potencial de



Os embarcadores terão de ser cada vez mais criativos em suas soluções logísticas, buscando modais alternativos, estudando adequadamente a sua malha, firmando parcerias, muitas vezes com seus concorrentes diretos"

Ricardo Gorodovits, diretor comercial da GKO Informática







### PAINEL LOGISTICO

redução de custos que a boa utilização de nossas ferramentas permite alcançar", explica.

A expectativa da GKO é de um crescimento em torno de 10 % sobre 2014. "No segmento de serviços, através do nosso braço de outsourcing Logpartners, este final de ano marcou o inicio de uma campanha de crescimento cujos resultados serão percebidos em 2016. Nosso intuito é dobrar a receita e o número de empresas atendidas pela central compartilhada de serviços Logpartners, tendo sido criada em 2015 uma série de novas ferramentas de gestão direcionadas para cuidar desta ampliação", explica.

### **COMBILIFT**

No Brasil, a irlandesa Combilift repete 2014 e, apesar de uma retração em clientes tradicionais de autopeças e agronegócio, o ano marcou entrada da empresa na energia eólica, com equipamentos em operação para movimentação de torres de concreto e pás de grande porte. "Voltamos a entregar soluções customizadas para o segmento aeroespacial e principalmente os operadores de grandes CDs reconhecem os ganhos de espaço das empilhadeiras articuladas, a destacar as entregas para Pernambucanas e Magazine Luiza", afirma o diretor comercial da empresa, Rafael Kessler.

Continua ele: "Em resumo, em épocas de retração, a busca por produtividade aumenta e se destacam as soluções já comprovadas e mais eficientes. No nível global, a Combilift anunciou o início da construção de sua nova fábrica, que irá dobrar sua capacidade de fabricação a partir de dezembro de 2016, e, para coroar o ano de sucesso, a empresa foi escolhida como a Exportadora do Ano na Irlanda no último dia 14 de novembro. A Irlanda é uma das mais dinâmicas economias europeias, com exportação superior a 40% do PIB".

Adriano Giacometti, da SNFretes, afirma que 2015 foi um ano duro e de poucos investimentos, onde o principal foco da empresa e produto foi de consolidar a marca e firmar a



"

Voltamos a entregar soluções customizadas para o segmento aeroespacial e principalmente os operadores de grandes CDs reconhecem os ganhos de espaço das empilhadeiras articuladas, a destacar as entregas para Pernambucanas e Magazine Luiza"

Rafael Kessler, diretor comercial da Combilift

sustentabilidade dos negócios, com objetivo de reduzir custos e tempo em virtude do cenário político-econômico.

### **AUTOMAÇÃO**

Para João Carlos de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil, o ano foi positivo, pois a entidade superou o índice de 58 mil associados, tornando-se a quinta maior GS1 no mundo e com um crescimento de



Realizamos uma pesquisa ampla e inédita com o propósito de dar todo o suporte e entender ainda mais as empresas brasileiras. Este estudo exclusivo comprovou os benefícios da automação" João Carlos de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil

mais de 11% nos últimos anos. "Em 2015 lançamos o Programa Sustentabilidade em Código e as iniciativas socioambientais. Também realizamos uma pesquisa ampla e inédita com o propósito de dar todo o suporte e entender ainda mais as empresas brasileiras. Este estudo exclusivo comprovou os benefícios da automação", ressalta.

Outro objetivo alcançado, observa João Carlos, foi a inauguração do "Espaço do Conhecimento", dedicado a contar a história da automação no Brasil e no mundo, especialmente sobre o papel da entidade na evolução da automação nesses mais de 30 anos. "A GS1 Brasil cumpriu uma extensa agenda com mais de 350 eventos como congressos conferências e feiras nas mais diversas cidades. Além da nossa forte atuação nacional, 2015 também foi marcado pela participação em diversos eventos internacionais em vários países com o objetivo de ampliar nosso conhecimento sobre as melhores práticas em automação.

O presidente da GS1 Brasil recorda, ainda, que, depois de um ano de sua abertura, o Centro de Inovação e Tecnologia (CIT) foi reinaugurado e o projeto, que nasceu com o conceito de estar sempre em sintonia com as novidades do mercado, já recebeu dois mil visitantes.





# 2016 SERÁ UM ANO DIFÍCIL E VAI EXIGIR CRIATIVIDADE

O diretor comercial da Jamef, Paulo Nogueirão, prevê que 2016 será um ano com muitas dificuldades. "Nosso governo não consegue hoje tomar nenhuma atitude que nos dê pelo menos a sensação de que algo irá mudar para melhor. No entanto, acredito que, a partir do segundo semestre de 2016, começaremos a ver uma pequena melhora no cenário econômico e assim, quem sabe, se concretizar a previsão dos analistas econômicos de que em 2017 o Brasil voltará a crescer. Mas claro, para isso acontecer, o governo terá que pelo menos começar no ano que vem a sair desta crise moral e política", desabafa.

Para Ricardo Gorodovits, diretor comercial da GKO Informática, o mercado de transportes aprofundará em 2016 as dificuldades enfren-

tadas em 2015. Se por um lado há uma grande pressão para redução de preços, por outro houve o aumento de custos para transportadoras, que já vinham de um processo de redução de margens, fazendo com que o único caminho para viabilizar resultados seja a diferenciação nos serviços.

"Os embarcadores terão de ser cada vez mais criativos em suas soluções logísticas, buscando modais alternativos, estudando adequadamente a sua malha, firmando parcerias, muitas vezes com seus concorrentes diretos, para que todos possam se beneficiar da redução das perdas que as viagens com cargas incompletas, ou até mesmo o retorno de caminhões sem carga, sempre geram. O ano de 2016 não permitirá bons resultados para quem não tiver instrumentos ade-





Seguimos com o movimento de investir em marketing e participação em feiras, o que vem aumentando a visualização da marca Combilift. Será o sétimo ano de Brasil, e tudo indica que melhor do que 2015"

Rafael Kessler, diretor comercial

Combilift

quados e por isso mesmo, acreditamos muito nas possibilidades da GKO seguir crescendo", reforça.

Em 2016, a Combilift seguirá ampliando sua linha de produtos e investindo vários projetos alinhados com clientes novos e existentes nos segmentos de agronegócio, energia eólica, armazenagem e portuário, afirma o diretor comercial da empresa, Rafael Kessler. "Seguimos com o movimento de investir em marketing e participação em feiras, o que vem aumentando a visualização da marca Combilift. Será o sétimo ano de Brasil, e tudo indica que melhor do que 2015", comenta.

Para Adriano Giacometti, da SNFretes, 2016 não será marcado por grandes novos investimentos, mas sim por inovação e renovação da solução para negociação de frete com foco total em redução de custos e resultados em tempo real. "Nós estamos otimistas apesar do cenário politico-econômico, pois temos certeza que vamos contribuir para que as empresas possam reduzir seus custos em frete através da nossa solução inovadora", completa.

João Carlos de Oliveira, presidente da Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil, frisa que o Brasil se mostra capaz de se adaptar às mudanças. "Por isso, é fundamental pensarmos no crescimento. A conquista de novos associados nos motiva a superar diariamente as expectativas com um trabalho inovador e contribuir para que as empresas sejam ainda mais competitivas, principalmente neste momento de incertezas", afirma.





# EMPRESAS ESPERAM PROATIVIDADE DO GOVERNO

O que as empresas do segmento logístico estão esperando do Governo Federal? Antes de mais nada, começar a sair desta crise moral e política, dispara o diretor comercial da Jamef, Paulo Nogueirão. "Na minha opinião, estes são dois fatores primordiais que o governo tem que resolver primeiro para a partir disso começar a implementar as reformas necessárias para a retomada do crescimento do país, como a reforma política e fiscal", afirma.

Para ele, o governo precisa rapidamente retomar, também, os investimentos em infraestrutura para gerar empregos e começar a preparar o país para uma retomada do crescimento. "Se o governo tomar estas ações, além de começar a recuperar o crescimento, ele irá recuperar a credibilidade e o próximo passo será consequentemente as empresas voltarem a investir, gerando mais empregos e aumentando o

consumo das famílias, o que irá gerar mais produção e mais desenvolvimento para o país", completa.

Adriano Giacometti, da SNFretes, entende que para mudar o cenário político-econômico do país, o Governo Federal deve estabelecer parcerias com empresas privadas, além de promover incentivos fiscais, redução de impostos como ICMS, IPI, emprego, de tal forma que possa gerar maior confiança no mercado. "Acredito que reativar ou aumentar impostos tende a piorar o cenário. Se fosse pra resumir em uma única palavra seria parceria. Isso é uma das saídas para superar a situação atual do país", destaca.

Manter a estabilidade de câmbio pois muitos negócios foram postergados em 2015 em função da volatilidade. Isto é o que espera do governo o diretor comercial da Combilift, Rafael Kessler.





# PACER LOGÍSTICA FECHA CONTRATO COM MULTINACIONAL CHINESA DE TELECOMUNICAÇÕES

Os serviços contratados pela Huawei preveem o armazenamento e o transporte, para todo o território nacional, de placas de telecomunicações para manutenção e substituição e de equipamentos de telefonia

A Huawei Brasil, subsidiária brasileira da maior fornecedora de equipamentos para redes e telecomunicações no mundo, é a nova cliente da Pacer Logística. A conquista representará um acréscimo de 8% no faturamento da carteira, que inclui clientes de frete fracionado. Para atender a multinacional chinesa, a Pacer investiu R\$ 500 mil em melhorias nas filiais do Rio de Janeiro e São Paulo (na Rodovia Anhanguera) e na abertura de unidades no Paraná e no Rio Grande do Sul, que vão acomodar e distribuir os estoques de segurança do cliente nos respectivos Estados e servir de apoio para as operações de transporte.

Os serviços contratados pela Huawei preveem o armazenamento e o transporte, para todo o território nacional, de placas de telecomunicações para manutenção e substituição (as chamadas spare parts) e de equipamentos de telefonia (voz e dados, com exceção de celulares). Serão realizados, ainda, toda a gestão de estoque, atendimento 24 horas de assistên-

Para atender à demanda de reposição de componentes do cliente em até quatro horas, a Pacer montou um centro de distribuição em Cajamar.



cia aos clientes finais e a logística reversa para o centro de distribuição da multinacional, localizado em Sorocaba, interior de São Paulo.

"Fazer parte do portfólio de fornecedores de um cliente do porte da Huawei é motivo de orgulho para a Pacer e mostra que estamos no caminho certo na busca da excelência de serviços logísticos. A expertise da nossa equipe no atendimento do segmento de peças de reposição e no atendimento emergencial foi o diferencial para a conquista desse cliente", destaca Alexandre Galvão, gerente de operações e novos negócios da Pacer Logística. A expectativa da Pacer é de, em 12 meses, dobrar de tamanho a linha de negócios de frete fracionado.

Para atender à demanda de reposição de componentes do cliente em até quatro horas, a Pacer montou um centro de distribuição em Cajamar, SP, onde será concentrado o maior volume de estoque de spare parts e outros oito pontos de apoio em Estados estratégicos, para atendimentos emergenciais. No armazenamento, a empresa vai atuar nos Estados de São Paulo (CD Master), Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Distrito Federal, Amazonas e Pernambuco.

"A Huawei passa a contar com um parceiro forte e terá à sua disposição toda a rede de distribuição aérea a que temos acesso, cobrindo o território nacional no menor tempo possível", ressalta Galvão. A Pacer atuará como ponto de apoio logístico e fiscal entre a Huawei e seus clientes, o que quer dizer que a empresa ficará responsável pelo transporte de produtos e pela emissão de todas as notas fiscais. Com isso, o processo de entrega será otimizado.

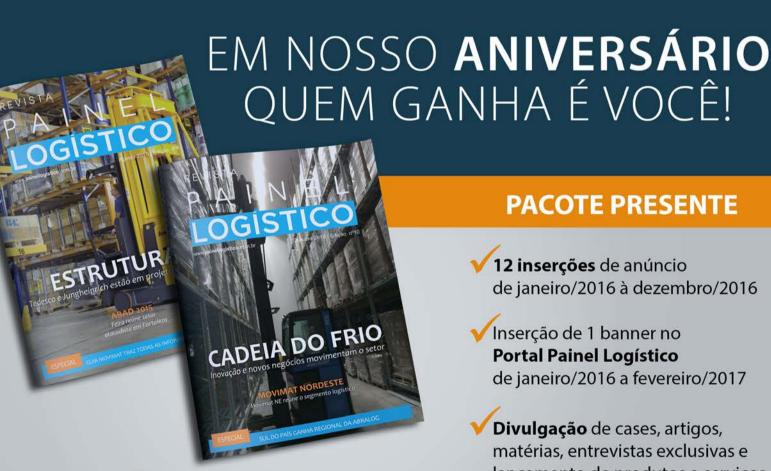








painellogistico.com.br



NÃO PERCA ESSA OPORTUNIDADE INCRÍVEL DE INCLUIR O PAINEL LOGÍSTICO EM SEU PLANO DE MÍDIA!

### PACOTE PRESENTE

- 12 inserções de anúncio de janeiro/2016 à dezembro/2016
- Inserção de 1 banner no **Portal Painel Logístico** de janeiro/2016 a fevereiro/2017
- Divulgação de cases, artigos, matérias, entrevistas exclusivas e lançamento de produtos e serviços
- Divulgação em nossas redes sociais e nos eventos que o Painel Logístico participar



# **ÁGUIA SISTEMAS ESTÁ ENTRE AS 1.500 EMPRESAS COM MELHOR DESEMPENHO** FINANCEIRO DO PAÍS SEGUNDO PESQUISA **ESTADÃO-BROADCAST**

Foram analisadas empresas em 22 categorias, considerando quatro dimensões financeiras – receita, lucratividade, porte e consistência histórica dos resultados –, o que permite definir com confiança aquelas que mais impactam seus setores

A Águia Sistemas está entre as 1.500 empresas brasileiras com melhor desempenho financeiro do Brasil, segundo aponta a pesquisa Empresas Mais realizada pelo jornal O Estado de S. Paulo (Estadão) com colaboração da agência Broadcast divulgada em novembro. A metodologia empregada para realizar a avaliação é a Quadrante de Impacto (QI), desenvolvida pela FIA - Fundação Instituto de Administração da Boa Vista Serviços - para destacar as empresas que estão fazendo a diferença no atual cenário econômico do Brasil.

mpresasMais O ranking das maiores companhias do Brasil

A metodologia da FIA reuniu as especialidades de cada um desses parceiros e estabeleceu não apenas o ranking das 1.500 maiores empresas do Brasil, mas também aquelas que mais impactam seus setores, as chamadas empresas de alto impacto. A métrica de impacto é definida pelo Coeficiente de Impacto (CI), que é a ponderação de duas métricas com escala 0 a 100: Porte: indica a dimensão da empresa no seu respectivo setor; Desempenho: indica o desempenho financeiro da empresa no seu respectivo setor.

Foram analisadas empresas em 22 categorias, considerando quatro dimensões financeiras receita, lucratividade, porte e consistência histórica dos resultados -, o que permite definir com confiança aquelas que mais impactam seus setores. A base de informações financeiras utilizadas tem cerca de 5 mil empresas que fazem parte do banco de dados da Boavista Serviços, a partir dos resultados dos últimos quatro anos.

As 22 categorias analisadas no ranking QI FIA/Estadão vivem realidades diferentes - algumas passando quase imunes à crise, outras paralisadas diante do cenário atual -, porém, todas elas trazem empresas que buscaram rever suas estratégias e tiveram sucesso na mudança. O presiden-

A Áquia é destaque de logística e única de seu segmento no ranking

Fotos: Divulgação



te da Águia Sistemas, Rogério Scheffer, avalia o ranking como positivo, destacando como mantém a companhia à frente da concorrência em um mercado cada vez mais desafiador: "seguramente, o principal fator de superação das dificuldades dos momentos de crise está relacionado a qualidade da equipe".

O executivo afirma ter a convicção de que a empresa tem uma equipe extraordinária, comprometida e responsável. "Pessoas de atitudes fazem toda a diferença, pois muitas vezes, um planejamento estratégico tem que ser adaptado com muita rapidez". Ele lembra que na Águia Sistemas busca-se ter uma gestão que sabe de seus objetivos, investindo constantemente em inovações e melhoria de processos. "Mantivemos o nível de investimentos mesmo na crise, e seguiremos assim no próximo ano".

## **CACAU SHOW INVESTE 80** MILHÕES DE REAIS EM **ARMAZÉM AUTOPORTANTE**

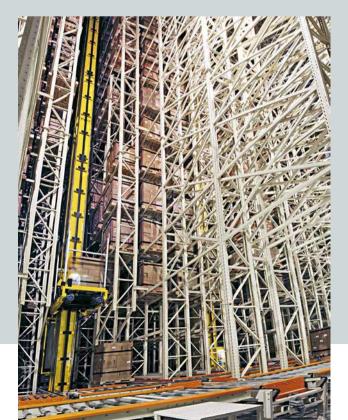
A marca de chocolates Cacau Show, dona de uma rede de 1.850 lojas franqueadas em todo o Brasil, vai investir cerca de 80 milhões de Reais até 2020, dentro de um plano de crescimento e melhoria de sua infraestrutura logística para dar suporte à sua expansão anual de 25%. E entre esses investimentos está um novo armazém automatizado, desenvolvido pela Águia Sistemas, para armazenagem de produtos acabados.

Atualmente, a Cacau Show tem em Itapevi, interior de São Paulo, um centro de distribuição de 58 mil m2 junto à sua fábrica, equipado com um armazém automatizado com capacidade de 15 mil posições-paletes. Ali são estocados produtos acabados ovos de Páscoa, panetones, chocolates em geral e já que a marca pretende expandir até o fim deste ano o número de franquias a 2.000 lojas, o ritmo de crescimento dos negócios exigiu um rearranjo da infraestrutura de logística.

De acordo com Marco Aurélio Lauria, diretor de operações da Cacau Show, o novo armazém está sendo construído em Jandira, próximo à fábrica, e vai atender ao abastecimento de produtos da marca em todo o Brasil. O complexo terá 52 mil m2: um prédio contará com 10 mil m2, e outro será um armazém automatizado de 38 mil m2 e 33 metros de altura projetado pela Águia Sistemas. O armazém, que será operado a uma temperatura entre 18oC e 24oC, contará com um transelevador desenvolvido pela Scheffer Logística.

"O novo CD terá capacidade para 23 mil 772 posições-paletes, mais que dobrando a nossa atual capacidade de estocagem, e será destinado também à separação de pedidos e expedição de produtos acabados", explica Lauria. "A Cacau Show acredita que investir é construir as bases do futuro que será de prosperidade e vai exigir da empresa uma logística eficiente e eficaz para atender à demanda com o fim dos problemas causados nesta atual conjuntura", conclui.

Um novo armazém automatizado, desenvolvido pela Áquia Sistemas, para armazenagem de produtos acabados é o novo investimento da Cacau Show.





# CEVA INAUGURA NOVA SEDE REGIONAL E CENTRO DE EXCELÊNCIA LOGÍSTICA NO BRASIL

A nova sede está localizada no complexo de escritórios Thera Corporate na cobiçada região da Vila Olímpia em São Paulo, e reunirá as áreas operacional e back-office em um único espaço físico

A CEVA Logistics, uma das líderes globais em gestão de cadeia de suprimentos, inaugurou sua nova sede na América do Sul, em São Paulo, e iniciou as operações do quarto Centro de Excelência Logística da CEVA, juntando-se a Jacksonville (EUA), Singapura e Ashby de la Zouch (UK).

A nova sede está localizada no complexo de escritórios Thera Corporate na cobiçada região da Vila Olímpia em São Paulo, e reunirá as áreas operacional e back-office em um único espaço físico. Alinhado com o compromisso da CEVA com práticas comerciais sustentáveis, o local foi escolhido por seu design moderno do século 21 com uso eficiente de energia e infraestrutura. O edifício recebeu a certificação Gold para Leadership in Energy and Environmental Design (LEED), ou Liderança em Energia e De-

Richard Vieites, EVP América do Sul, disse:

"Este é um importante passo estratégico
para a CEVA na região, pois consolidamos
nossa presença e nos preparamos para o
crescimento contínuo".



sign Ambiental, concedida pelo U.S. Green Building Council (USGBC).

O Centro de Excelência Logística, o primeiro da CEVA na América do Sul, é uma área dedicada do edifício onde os clientes atuais e potenciais poderão experimentar em primeira mão as ferramentas e metodologias que a CEVA aplica para otimizar as cadeias de suprimentos e criar uma vantagem competitiva.

Richard Vieites, EVP América do Sul, disse: "Este é um importante passo estratégico para a CEVA na região, pois consolidamos nossa presença

e nos preparamos para o crescimento contínuo. A integração plena de todas as funções de back office e de operações nos permitirá continuar a apoiar as necessidades de todos os nossos clientes".

Vieites continua: "O Centro nos permite demonstrar inovação logística do "mundo real" através da otimização da cadeia de suprimentos e maior visibilidade, serviços integrados e soluções tecnológicas para potencializar a eficiência da cadeia de suprimentos". A cerimônia de inauguração contou com a presença de executivos da CEVA incluindo Xavier Urbain, CEO, bem como de executivos locais e regionais do cluster América do Sul da CEVA.



# HÁ MAIS DE 12 ANOS NA PRODUÇÃO DE BATERIAS TRACIONÁRIAS TUBULARES

- > Tecnologia Inovadora
- > Acumula maior densidade de energia
- → Abastecimento manual ou automático
- → Garantia de 30 meses

(51) 3496-8171

Gravataí - RS



www.bateriasmaksul.com.br



# OPERAÇÃO LOGÍSTICA DO ZENFONE 2 PERMITE ENTREGA EM 24 HORAS APÓS FABRICAÇÃO

Mais de 100 mil smartphones foram recebidos, separados e expedidos pelo CD da Columbia em Cotia nos primeiros 60 dias de vendas no país



Foto: Divulgação

Conhecido como "matador de tops de linha", o aparelho tem a melhor relação custo benefício do mercado, entregando funcionalidades de tops de linha, com um preço extremamente competitivo

O smartphone mais inovador de 2015 sai da linha de montagem pela manhã e no dia seguinte é entregue na casa do cliente que fez sua compra pela internet. Esse atendimento de primeiro mundo já acontece no Brasil, graças a uma operação logística complexa e muito eficiente.

O Zenfone 2, novo smartphone da ASUS, é um sucesso de vendas. Lançado em 20 de agosto, teve mais de 100 mil unidades comercializa-





das nos primeiros 60 dias no Brasil, segundo o fabricante. Conhecido como "matador de tops de linha", o aparelho tem a melhor relação custo benefício do mercado, entregando funcionalidades de tops de linha, com um preço extremamente competitivo.

Também é imbatível pela memória RAM (4 GB), pela tela de 5,5 polegadas com resolução 1080p e pela câmera traseira de 13 megapixels. Além disso, a câmera dianteira de 5 megapixels, com lente grande angular, que permite fazer "selfies" com um quadro mais amplo. E o aparelho ainda conta com exclusivo modo de captura de fotos com pouca luz.

Todo este conjunto de inovações levou ao sucesso instantâneo do Zenfone 2. E para entregar esses milhares de unidades no dia seguinte em que são produzidas, em boa parte dos pedidos, o operador logístico Columbia montou um processo igualmente "matador" em seu Centro de Distribuição de 10 mil metros quadrados, localizado nas imediações do Rodoanel de São Paulo, facilitando o acesso às vias de distribuição.

"Os produtos que saem da linha de mon-



tagem pela manhã são recebidos, processados e expedidos aos clientes finais no mesmo dia. Com a redução do tempo de entrega aumentamos a satisfação dos clientes da ASUS, além de deixar o 'fluxo de caixa' da operação mais justo, uma vez que estes itens são vendidos assim que produzidos", explica João Lordêllo, gerente de Negócios da Columbia.

Para chegar a este nível de agilidade, o operador logístico tem que cumprir metas muito exigentes de precisão dos estoques, de separações e de entregas dos produtos. "Evitar erros no atendimento de milhares de pedidos é uma tarefa difícil e fundamental para o sucesso das vendas online, principalmente quando se trata de itens de alta tecnologia e alto valor agregado", afirma Lordêllo.

A operação logística começa com um detalhado planejamento do ritmo de produção e recebimentos dos produtos no CD da Columbia. O processamento de dados e as atividades administrativas são antecipadas. Também foi necessário ajustar e integrar os sistemas informatizados da ASUS e da operadora logística para reduzir o tempo de atendimento de cada pedido. Processos foram redesenhados para melhorar o desempenho operacional. E a equipe de funcionários da Columbia recebeu treinamento especializado para a atividade com o produto eletrônico de alto valor agregado.

"Preparamos as pessoas, os processos e os sistemas para atender especialmente às necessidades e características desta operação. Procuramos entender profundamente o negócio dos nossos clientes e as necessidades específicas de cada um para ajustar as operações às demandas e garantir o melhor atendimento", relata o gerente da Columbia.

# LANÇAMENTO!



A partir de agora você também tem a opção de comprar uma Plataforma Veicular MKS Marksell com mesa em ALUMÍNIO.

Desenvolvemos uma linha de plataformas veiculares em alumínio mais leve, sem alterar a durabilidade e qualidade que fizeram a **MKS Marksell** ter mais de 30 mil equipamentos em operação em todo o mundo.





### Modelo Vertical

Carga Máxima

Tipo de Aplicação

Cargas paletizadas; Carrinho de mão, rolltainers e araras.

Tipo de Veiculo Caminhões (Toco, trucado e carreta)

2200kg

#### IIIMKS 2200 PREa (Retrátil)



# Modelo Retrátil Tipo de Aplicação

Cargas paletizadas; Carrinho de mão, rolltainers e araras.

Tipo de Veiculo

Caminhões (Toco, trucado e carreta)

Carga Máxima

2200kg

### IIIMKS 1100P4Ea (Vertical)



#### Modelo Vertical

Tipo de Aplicação

Cilindro de gases e tambores; Cargas paletizadas; Carrinho de mão,

Tipo de Veículo

Caminhões (3/4) Maiores sob consulta

1100kg



Para maiores detalhes fale com um de nossos consultores.

# PARA ALÉM DO TMS

Desde sempre que as questões logísticas tiveram uma relação muito próxima com o transporte de bens. Em determinados momentos da história da humanidade, a eficácia da logística de transportes fez a diferença entre o ganhar ou perder uma batalha (ou, até mesmo, uma guerra). Era necessário movimentar as cargas corretas, utilizando os meios adequados, no tempo certo, através do melhor percurso (que poderia não ser o ótimo), para estas chegarem atempadamente ao seu destino.

Todos estes problemas foram trabalhados matematicamente e desde cedo as organizações empresariais mais avançadas começaram a entender que poderiam tirar partido de todas as práticas e modelos que foram sendo desenvolvidos. Afinal, uma empresa que tem a necessidade de entregar os seus produtos aos seus clientes tem uma problemática muito semelhante à anteriormente exposta.

Assim, incorporando sucessivos avanços tecnológicos, os sistemas para a gestão de transportes, chamados TMS (Transportation Management System), foram melhorando e aumentando o escopo do desafio inicial: como



to: Divulgaç

transportar uma mercadoria do ponto A para o ponto Z? Isso foi possível através da inclusão de mais e mais variáveis e restrições.

Por exemplo, que tipos de transporte deverão ser utilizados (considerando, entre outras restrições, a sua capacidade máxima de peso e volume), quais os motoristas disponíveis e qualificados para fazerem o transporte, qual o melhor roteiro para esse mesmo transporte, uma vez que, entre o ponto A e o ponto Z, poderemos ter que fazer paragens nos pontos intermédios B, C, D, (onde se poderá descarregar e/ou carregar material), etc. Não é difícil pensarmos em mais uma dúzia de condições básicas para serem atendidas.

Aliado à evolução dos modelos matemáticos, a utilização generalizada de computadores pelas empresas proporcionou uma maior e melhor capacidade de incorporação de regras de negócio, nas quais se incluem as tais restrições e, também, acelerou e melhorou o planejamento através da inclusão de mais variáveis. Aliás, é na área do planejamento que realmente se prevê uma das principais evoluções dos sistemas TMS. Os meios científicos e tecnológicos



já existiam, estava faltando, apenas, o aumento das variáveis – porque, quanto maior for o número de variáveis que consigamos manipular, mais próximo da realidade conseguirá ser o nosso planejamento.

Um exemplo clássico dessas variáveis está presente nos mapas que, atualmente, todos usamos nos sistemas GPS nos nossos carros. Esses sistemas começaram por fazer "simples" planejamentos de rota, com base nas distâncias conhecidas, e cedo começaram a melhorar a sua precisão, quando passaram a considerar, por exemplo, as velocidades máximas permitidas nas vias (dados estáticos) ou os engarrafamentos nos percursos planejados (dados dinâmicos, alimentados em tempo real).

Seria um desperdício se todas essas informações não fossem utilizadas pelos sistemas TMS para responder, de uma forma mais incisiva, às necessidades crescentes dos usuários. De fato, um bom planejamento começa por ser fundamental para se garantir o cálculo de um correto orçamento para o cliente e, de seguida, a execução de um transporte eficiente. Durante essa execução, um bom sistema TMS deverá fazer um acompanhamento do que está acontecendo, de forma pró-ativa e não reativa, alertando os usuários para os possíveis desvios que estão acon-

tecendo face ao planejado. E, após a execução do transporte, é fundamental o registro do histórico para, assim, se poderem calcular indicadores que permitirão um ajuste mais fino do processo. É o sistema se auto-otimizando.

Portanto, a distância que separa um TMS "básico", que apenas emite uma lista mais ou menos completa dos transportes a serem feitos daquilo que hoje é disponibilizado ao mercado, é enorme. O exemplo da roteirização permite executar de forma dinâmica e recorrendo às tecnologias mais avançadas as rotas de distribuição. Mas não se fica por aí. Por meio da integração de componentes de telemetria também é possível controlar eventos, como a abertura e fecho de portas (e a sua possibilidade, ou não, dentro de janelas temporais), o perfil da atitude do motorista ao volante, dados reais de abastecimento de combustível, manutenção, etc. É um mundo novo que está evoluindo e é fundamental estes sistemas estarem sempre alinhados com a evolução das necessidades das empresas.

> Jorge Serrano Pinto é especialista em logística da Divisão de Aplicativos da Sonda IT, maior integradora latino-americana de soluções de Tecnologia da Informação



## **EZS 580**

Rebocador versátil e econômico

Usado para puxar reboques com um peso total de 8.000 kg

Acesse e conheça nossa linha geral em: www.jungheinrich.com.br



# e um Ano Xovo muito próspero. Boas Festas e Felicidades!

Mais um ano se encerra, mais um ciclo se fecha e é tempo de fazer uma retrospectiva. É tempo de olhar para trás e rever os planos que foram traçados, o caminho que foi percorrido, as metas e objetivos que foram realizados, e os sonhos que foram alcançados.

É tempo também de olhar para frente, refazer planos, vislumbrar novos horizontes, e abrir o coração para sonhar. Nós agradecemos pela oportunidade de fazer parte da sua história e por contribuir com o seu sucesso. Esperamos que esta parceria continue ainda por muito e muitos anos.

# P A I N E L LOGISTICO

Portal e revista especializado em logística



Torne a movimentação da sua carga útil e leve no seu bolso. **UTÎLEV**\*





# UTILEV25P R\$66.000,00\*

com ICMS 12% - Faturamento direto do estoque da rede de distribuição

Para mais informações entre em contato:

utilev@nmhg.com





# Venha para a Abralog fazer a logística do Brasil

A Associação Brasileira de Logística existe para abrir às empresas e profissionais do segmento oportunidades de negócios. Ela foi criada para ser canal de acesso a tendências e conteúdos logísticos, além, é claro, da defesa dos interesses do segmento.

No nosso dia a dia temos também um olhar voltado para as questões nacionais, estamos atentos e dispostos a colaborar para a solução dos graves problemas de logística e infraestrutura.

Buscamos de forma permanente inovar, treinar, descortinar caminhos, lutar sem descanso pela valorização do profissional de logística e do setor.

Venha, você e sua empresa, se juntar a nós, empunhar bandeiras, defender posições, como a intransigente defesa do meio ambiente.

Venha contribuir para que o País possa ir e vir de forma eficiente, venha participar deste desafio – estar no lugar certo, na hora certa.

ABRALOG - Associação Brasileira de Logística

SÃO PAULO - RUA DR. GERALDO CAMPOS MOREIRA, 164 - 4º ANDAR - CONJUNTO 44 - CEP 04571-020 - BROOKLIN - PABX: (011) 3668-5513 - FONE/FAX: (11) 3668-5513 BRASÍLIA - SETOR DE AUTARQUIAS SUL - QUADRA 1 - BLOCO J - ED. CNT TORRE A - 6º ANDAR - SALA 602 - CEP 70070-010 - BRASÍLIA-DF

